

SIADAP
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIÇOS

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilidades

Ano 2009

Ministério: Saúde

Organismo: Administração Regional de Saúde do Algarve

Missão

Garantir à população da Região do Algarve o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades em saúde e cumprir e fazer cumprir o Plano Nacional de Saúde

Objectivos Estratégicos (2007-2009)

- 1. Melhorar a acessibilidade dos utentes do SNS a cuidados de saúde de qualidade**
- 2. Promover a reorganização e requalificação dos Serviços de Urgência da Região do Algarve**
- 3. Consolidar os projectos-piloto de Cuidados Continuados Integrados e aumentar a oferta da Rede de CCI na região do Algarve**
- 4. Implementar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários, reorganizando os Centros de Saúde em Agrupamentos e promovendo a constituição de Unidades de Saúde Familiar**
- 5. Desenvolver e implementar sistemas de informação de apoio à gestão clínica e administrativa**

Objectivos Operacionais

Eficácia

60%

1. Aumentar a taxa de utilização das consultas de MGF (OE1) 15%

Indicadores	Unidade	Realizado 2007	Previsão 2008	Meta 2009	Peso
Indicador 1 – Acréscimo da taxa de utilização global das consultas - tu (n.º de 1.ºs consultas/n.º de utente inscritos) - $\Delta tu = tu(n)/tu(n-1)$	%		5	3	100%

2. Promover e acompanhar o registo oncológico regional e a colheita de órgãos para transplante (OE1) 10%

Indicadores	Unidade	Realizado 2007	Previsão 2008	Meta 2009	Peso
Indicador 2 – Promover a constituição de uma equipa coordenação regional do registo, com participação dos ACES e hospitais da região	n.º equipas constituídas			1	50%
Indicador 3 – Promover a constituição de uma equipa de acompanhamento da colheita de órgãos em cada hospital	n.º equipas constituídas			2	50%

3. Implementar o programa de rastreio do cancro do colo do útero na região nas mulheres dos 25 aos 64 anos (OE1) 10%

Indicadores	Unidade	Realizado 2007	Previsão 2008	Meta 2009	Peso
Indicador 4 – N.º de concelhos com o programa implementado	n.º de concelhos			3	100%

4. Qualificar os profissionais de saúde dos Serviços de Urgência Básica (OE2) 15%

Indicadores	Unidade	Realizado 2007	Previsão 2008	Meta 2009	Peso
Indicador 5 - Médicos e enfermeiros das SUB com formação em suporte avançado de vida	n.º de profissionais formados		20	40	100%

5. Aumentar a capacidade da Rede de Cuidados Continuados Domiciliários (OE3) 15%

Indicadores	Unidade	Realizado até 2007	Previsão 2008	Meta 2009	Peso
Indicador 6 – Novas equipas de apoio domiciliário constituídas.	n.º de equipas	18	2	13	50%
Indicador 7 – Acréscimo da capacidade de Internamento na rede regional de CCI	n.º de camas	159	87	86	50%

6. Implementar a reforma dos Centros de Saúde através da constituição e instalação de Agrupamentos de Centros de Saúde (OE4) 15 %

Indicadores	Unidade	Realizado 2007	Previsão 2008	Meta 2009	Peso
Indicador 8 - Agrupamentos de Centros de Saúde constituídos	n.º de ACES instalados		0	3	100%

7. Promover a constituição de Unidades de Saúde Familiar (OE4) 20%

Indicadores	Unidade	Realizado 2007	Previsão 2008	Meta 2009	Peso
Indicador 9 - Novas USF constituídas	n.º USF	2	3	3	100%

Eficiência**20%****8 – Automatização dos processos administrativos de gestão de recursos humanos (OE5)** **30%**

Indicadores	Unidade	Realizado 2007	Meta 2008	Meta 2009	Peso
Indicador 10 - Sistema de controlo electrónico de assiduidade instalado	n.º de unidades c/ sistema			16 C Saúde e Sede	100%

Objectivo 9 – Disponibilizar em todos os Centros de saúde o processo clínico electrónico (OE5) **70%**

Indicadores	Unidade	Realiza do 2007	Previsão até 2008	Meta 2009	Peso
Indicador 11 – Processo clínico electrónico instalado em todos os centros de saúde	n.º de centros saúde informatizados		7	9	100%

Qualidade**20%****Objectivo 10 – Aumentar a % de consultas programadas no total de consultas de MGF (OE1)** **100%**

Indicadores	Unidade	Realizado 2007	Previsão 2008	Meta 2009	Peso
Indicador 12 – n.º de consultas programadas/ total de consultas nos C Saude (%)	%	70	73	75	100%

RECURSOS

RECURSOS HUMANOS	Pontuação	Planeados	Realizados	Desvio
Dirigentes – Direcção Superior	20	120		
Dirigentes- Direcção Intrmédia	16	208		
P Médico	12	3.324		
Tecnico Superior	12	1.092		
P Enfermagem	12	5.220		
Técnico *	12	1.368		
Especialistas de Informática	12	36		
Técnico de Informática	12	72		
Coordenador Técnico	9	198		
Assistente Técnico	8	2.800		
Assistente Operacional	5	1.665		
Total		16.103		

FINANCIAMENTO	Orçamentado	Realizado	Desvio
Orçamento de Funcionamento	154.590.238,00		
Aquisição de Bens e Serviços	101.462.915,00		
Despesas com Pessoal	49.054.656,00		
Outras Despesas Correntes	179.404,00		
PIDDAC	2.240.252,00		
Outras			
Total	156.830.490,00		

Unidade: €

MEIOS DE VERIFICAÇÃO

INDICADORES	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Indicador 1 – N.º de 1.as consultas/n.º de utente inscritos	Sistema de Informação (SINUS)
Indicador 2 - Promover a constituição de uma equipa coordenação regional do registo, com participação dos ACES e hospitais da região	Relatório de actividades
Indicador 3 - Promover a constituição de uma equipa de acompanhamento da colheita de órgãos em cada hospital	Relatório de actividades
Indicador 4 - N.º de concelhos com o programa implementado	Relatório de actividades
Indicador 5 - Médicos e enfermeiros das SUB com formação em suporte avançado de vida	Relatório de actividades
Indicador 6 – Novas equipas de apoio domiciliário constituídas.	Relatório de actividades
Indicador 7 - Aumentar a capacidade de Internamento na rede regional de CCI	Relatório de actividades
Indicador 8 - Agrupamentos de Centros de Saúde constituídos	Relatório de actividades
Indicador 9 - Novas USF constituídas	Relatório de actividades
Indicador 10 - Sistema de controlo electrónico de assiduidade instalado	Relatório de actividades
Indicador 11 – Processo clínico electrónico instalado nos centros de saúde	Relatório de actividades
Indicador 12 – Aumentar a % de consultas programadas no total de consultas de MGF	Sistema de Informação (SINUS)